

Petrópolis - RJ



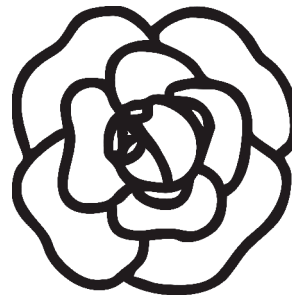
**Programa Municipal de
Pacificação Restaurativa
Petrópolis da Paz**



**CARTILHA DE
MEDIADORES
MEDIAÇÃO ESCOLAR**

CARTILHA DE MEDIADORES

MEDIAÇÃO ESCOLAR



**Programa Municipal de
Pacificação Restaurativa
Petrópolis da Paz**

**Petrópolis - RJ
1ª Edição**



Esta cartilha tem como objetivo a implantação da cultura da paz no ambiente das escolas municipais. O Programa Municipal de Pacificação Restaurativa Petrópolis da Paz foi instituído por meio da Lei nº 7.532 de agosto de 2017.

O programa também vai ao encontro da meta da Secretaria de Educação que, por meio do Plano Municipal de Educação (Lei nº 7.619 de 26 de dezembro de 2017), busca a pacificação no ambiente escolar. O diálogo, a escuta ativa e a empatia são ferramentas da mediação importantíssimas na resolução de conflitos na escola.

A utilização das ferramentas da mediação de conflitos no ambiente escolar permitirá aos envolvidos construírem soluções adequadas, que atendam as partes. A mediação de conflitos e os círculos restaurativos aplicados nas situações conflituosas que surgem nas escolas e comunidades ajudarão a reverberar a paz social.



Organização:

Moacyra Verônica C. Rocha Caldas

Instrutora de Mediação e Conciliação

Supervisora Geral do Nupemec/TJAL

Elsie-Elen Loureiro de Carvalho

Coordenadora do Programa de Pacificação Restaurativa Petrópolis da Paz

Assistente Social e Mediadora de Conflitos

Vanessa Aparecida A. Siqueira

Pedagoga e Psicóloga



Apresentação	06
O que é mediação de conflitos?	07
Quais os benefícios da mediação?	08
O que é mediação escolar?	10
Em que situações se aplica a mediação escolar?	11
Em que consiste a figura do mediador?	12
A formação do mediador	13
Quais são as qualidades do mediador?	14
Quais as vantagens da utilização da mediação nas escolas?	16
Quais os possíveis resultados da mediação?	17
A mediação escolar na Rede Municipal de Ensino.....	18
Como este trabalho fará parte das escolas?.....	20
Considerações finais	21



APRESENTAÇÃO

O Projeto Mediação Escolar é uma proposta de construção de uma cultura de paz no ambiente escolar

A ideia principal é estimular uma atmosfera colaborativa nas escolas a partir da criação do hábito de diálogo e resolução de conflitos por meio de soluções apresentadas pelos próprios envolvidos, buscando atender-lhes.

Os conflitos fazem parte da natureza humana. Estão muito presentes nas escolas, que são espaços privilegiados para a disseminação de valores e construção da cidadania. Simples ou graves, os conflitos devem ser vistos como oportunidades de mudança e crescimento. Por essa razão, espera-se que cada professor, com sua rica vivência em sala de aula, encontre nas linhas que se seguem mais uma razão para perseverar, ensinando e formando cidadãos de bem.

O QUE É MEDIAÇÃO DE CONFLITOS?



A mediação é uma forma de solução de conflitos na qual uma terceira pessoa, neutra e imparcial, facilita o diálogo entre as partes, para que elas construam, com autonomia e solidariedade, a melhor solução para o conflito. Em regra, é utilizada em conflitos multidimensionais ou complexos e sempre que houver uma relação continuada. É um procedimento estruturado, sem prazo definido, que pode terminar ou não em acordo, pois as partes têm autonomia para buscar soluções que compatibilizem seus interesses e necessidades.

Fonte: CNJ/2017





QUAIS OS BENEFÍCIOS DA MEDIAÇÃO?

A mediação não resolve apenas o conflito, mas restabelece o diálogo entre as partes e as estimula a encontrar soluções que as satisfaçam mutuamente, promovendo acordos mais duradouros. Desperta um ambiente colaborativo, que leva à melhoria da relação entre os que estão envolvidos no conflito, uma vez que promove a validação de sentimentos e emoções.



QUAIS OS BENEFÍCIOS DA MEDIAÇÃO?



O conflito é tratado a fundo e seguindo critérios estabelecidos pelos próprios partícipes do procedimento, reduzindo o desgaste emocional, recriando vínculos e possibilitando a efetiva reparação pessoal, uma vez que são as partes que criam responsavelmente a solução para o problema.

Para além do delineado, redefine e preserva os laços e dignifica a capacidade de autodeterminação das partes, respeitando as necessidades e interesses das pessoas envolvidas.





O QUE É MEDIAÇÃO ESCOLAR?

A mediação escolar é uma ponte entre os alunos e suas relações com professores, colegas, coordenação e o próprio aprender. É um processo autocompositivo que busca encurtar barreiras cada vez mais, ocupando, assim, um lugar de passagem e devolvendo à escola e ao professor o papel de gerir e garantir uma vivência escolar completa e de qualidade para todos.



EM QUE SITUAÇÕES SE APLICA A MEDIAÇÃO ESCOLAR?



TIPOS DE CONFLITO	CAUSAS DOS CONFLITOS
ESTRUTURAIS	▪ Padrões de comportamento ou interação; poder e autoridade desiguais.
DE VALOR	▪ Critérios diferentes para avaliar ideias ou comportamentos; objetivos exclusivos intrinsecamente valiosos; modos de vida; ideologia ou religião diferente.
DE RELACIONAMENTO	▪ Emoções fortes; percepções equivocadas ou estereótipos; comunicação inadequada ou deficiente; comportamento negativo – repetitivo.
DE INTERESSE	▪ Competição percebida ou real sobre interesses fundamentais (conteúdo); interesses quanto a procedimentos; interesses psicológicos.
QUANTO AOS DADOS	▪ Falta de informação; informação errada; pontos de vista diferentes sobre o que é importante; interpretações diferentes dos dados; procedimentos de avaliação diferentes.



EM QUE CONSISTE A FIGURA DO MEDIADOR?

O mediador é uma pessoa imparcial ao conflito. Utiliza técnicas de mediação para facilitar a comunicação com o objetivo de ampliar as alternativas para a resolução dos conflitos, construindo acordos mutuamente aceitáveis. Ele tem um papel de facilitador, deixando que as partes envolvidas sejam autoras da solução de seus impasses, transformando as relações em vínculos de solidariedade. Sua principal função é ser intermediário entre os educandos e as situações vivenciadas por eles e nas quais se deparem com dificuldades de interpretação e ação.



Para mediar, como para viver, é preciso sentir o sentimento. O mediador tem que intervir sobre os sentimentos das pessoas, ajudá-las a sentir seus sentimentos, renunciando à interpretação.

Fonte: WARAT, L.A, p.26

A FORMAÇÃO DO MEDIADOR



Os múltiplos caminhos para se tornar um profissional competente devem ser reconhecidos, mantidos e expandidos. Alguma combinação de aptidão natural, habilidades, conhecimento e atributos adquiridos através de uma fusão adequada de treinamento, instrução e experiência em resolução de disputas é o melhor caminho para assegurar a competência do profissional.

Fonte: Society of Professionals in Dispute Resolution Ensuring Competence and Quality in Dispute Resolution Practice Report.





QUAIS SÃO AS QUALIDADES DO MEDIADOR?

- Autenticidade: as pessoas autênticas têm conhecimento de si próprias, segurança e capacidade de fazer com que, ao seu redor, haja um clima de confiança e serenidade;
- Capacidade de escuta ativa: permite a coleta de informações e contribui para a definição da situação;
- Capacidade de entrar na relação: a utilização de uma linguagem neutra facilita o estabelecimento da relação;

Fonte: ILDEMAR EGGER. “O papel do Mediador”. Artigo elaborado em janeiro de 2005, como uma das atividades do II Curso Semipresencial de Capacitação de Multiplicadores em Mediação e Arbitragem.



QUAIS SÃO AS QUALIDADES DO MEDIADOR?



- Capacidade de não dramatizar: dar aos fatos as suas devidas proporções;
- Arte de bem resumir a situação: assegurar que todos os participantes tenham a mesma compreensão dos fatos;
- Aptidão de ressaltar os aspectos positivos e estimular os esforços dos participantes;
- Capacidade de ver e criar alternativas;
- Capacidade de abertura às diferenças culturais;
- Persistência e perseverança.

Fonte: ILDEMAR EGGER. “O papel do Mediador”. Artigo elaborado em janeiro de 2005, como uma das atividades do II Curso Semipresencial de Capacitação de Multiplicadores em Mediação e Arbitragem.





QUAIS AS VANTAGENS DA UTILIZAÇÃO DA MEDIAÇÃO NAS ESCOLAS ?

- Auxilia na construção de uma educação para a paz;
- Restaura o diálogo e a comunicação, alcançando uma pacificação duradoura;
- Melhora as relações familiares e sociais;
- Ensina a ver o mundo pela perspectiva do outro;
- Permite o reconhecimento das diferenças;
- Racionaliza as estratégias de competência e de cooperação;
- Ensina que a controvérsia é uma oportunidade de crescimento e de amadurecimento social;
- Contribui na educação para valores e na prevenção da violência.

QUAIS OS POSSÍVEIS RESULTADOS DA MEDIAÇÃO?



A mediação permite que os participantes cheguem a uma solução por seus próprios fundamentos, fazendo com que a satisfação seja dividida entre eles de maneira democrática e participativa. Visa não apenas à solução do conflito que está aparente, mas também o restabelecimento dos vínculos que se encontram ainda por ser descortinados.

Importante ressaltar que os resultados da mediação sempre serão positivos - mesmo naquelas situações nas quais o acordo não foi a conclusão do todo - uma vez que ocorre, durante o procedimento, um empoderamento das partes, o que as leva a enxergar que são capazes de obter uma solução do conflito por suas próprias convicções.





A MEDIAÇÃO ESCOLAR NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO

Através da Lei Municipal 7.532 de 17 de agosto de 2017, a Prefeitura Municipal de Petrópolis criou o Programa Municipal de Pacificação Restaurativa Petrópolis da Paz. Ele é promovido mediante a mobilização e integração de diferentes políticas públicas setoriais, notadamente as de assistência social, educação, saúde e justiça e em colaboração com diferentes setores institucionais, com ênfase no âmbito da administração municipal, do sistema de justiça e da sociedade civil organizada.

O Programa traz em seu bojo uma proposta de médio/longo prazo, implementando a Mediação Escolar como base para a Mediação Comunitária e a Justiça Restaurativa.

O projeto Mediação Escolar é uma proposta de construção de cultura de paz no ambiente escolar. Vai ao encontro da Lei n. 7.619 de 26 de dezembro de 2017, que dispõe sobre o Plano Municipal de Educação.

Meta 7, estratégia 7.21.:

Promover, iniciativas de combate à violência na escola, inclusive pelo desenvolvimento de ações destinadas à formação de educadores para a detecção dos sinais de suas causas, como a violência doméstica e sexual, favorecendo a adoção das providências adequadas **para promover a construção da cultura de paz** e um ambiente dotado de segurança para a comunidade.

A MEDIAÇÃO ESCOLAR NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO



Para o trabalho voltado para a Mediação Escolar, foram desenvolvidos materiais didáticos específicos a serem aplicados aos alunos, professores e outros atores da comunidade escolar. Abordam a temática de resolução de conflitos com base em uma bibliografia especializada e na experiência de parceiros estudiosos da área em questão.

Pretende-se, assim, contribuir com a formação de sujeitos conscientes, participativos, solidários, colaborativos e agentes transformadores na busca da paz social.





COMO ESTE PROGRAMA FARÁ PARTE DAS ESCOLAS?

A meta é que ele esteja funcionando em todas as escolas até o final de 2020. Por isso, já estamos iniciando a mobilização dos educadores. No ano de 2018, iniciamos o Programa Petrópolis da Paz em três escolas da Rede Municipal, selecionadas pela Secretaria de Educação. Alunos do sexto ano do Ensino Fundamental estarão recebendo formação durante todo o ano letivo. Ao final, serão certificados como mediadores. Em 2019, atuarão como mediadores entre seus pares e multiplicadores da cultura de Paz.

O Petrópolis da Paz e a Secretaria de Educação do Município ampliarão suas ações utilizando horários vagos do quadro de disciplinas para a introdução gradual e ininterrupta da educação social e emocional por meio das ferramentas de mediação, dando prioridade ao sexto ano do Ensino Fundamental. Os alunos serão instruídos em competências como gerenciamento de emoções, tolerância, estratégias de comunicação, além de aprenderem, na prática, as técnicas da mediação de conflitos.



Conversa em roda
Mediadores do projeto Estudar em Paz, do
CEF 602, discutem soluções para os
conflitos entre os colegas.

Foto: gestaoescolar.org.br



Este trabalho não termina aqui. Pelo contrário. Isso é apenas o começo. Para que se torne frequente e se estabeleça nos corações e mentes, sua participação na preparação de mediadores escolares é fundamental. Com a sua qualificação e o seu trabalho junto aos alunos, iremos construir um ambiente escolar bem mais leve e democrático, fruto de quem acredita que nossas escolas podem – e devem – ser diferentes.





“Os sentimentos sente-se em silêncio, nos corpos vazios de pensamentos. As pessoas, em geral, fogem do silêncio. Escondem-se no escândalo das palavras. Teatralizam os sentimentos, para não senti-los. O sentimento sentido é sempre aristocrático, precisa da elegância do silêncio. As coisas simples e vitais como o amor entende-se pelo silêncio que as expressam. A energia que está sendo dirigida ao ciúme, à raiva, à dor tem que se tornar silêncio. A pessoa, quando fica silenciosa, serena, atinge a paz interior, a não violência, a morosidade. Estamos a caminho de tornarmo-nos liberdade. Essa é a meta da mediação.”

WARAT, L.A. “O Ofício do Mediador”. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2004. 424p., p.26



Educadores são essenciais na formação do cidadão e educadores-mediadores possibilitam um passo ainda maior rumo à construção de pessoas colaborativas, com forte orientação pelo bem comum e transformadores da sociedade.

Mediação é educação!

Mediação é cidadania!

Mediação é avançar!

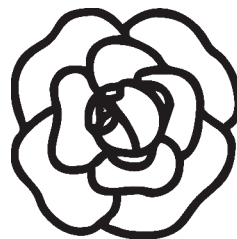
VENHA FAZER PARTE!

Av. Koeler, 260 – Centro, Petrópolis (RJ).

(24) 2246-6006

programapetropolisdapaz@petropolis.rj.gov.br

REALIZAÇÃO



**Programa Municipal de
Pacificação Restaurativa
Petrópolis da Paz**

